

# A abstenção do Brasil nas negociações do Chaco — declarou o sr. Summer Welles — significaria o mallogro da projectada conferencia de Buenos Aires

## A produção do ouro no Brasil

**DADOS INTERESSANTES CONTIDOS NO RELATÓRIO ANNUAL DO PRESIDENTE DA COMPANHIA QUE EXPLORA AS MINAS DE MORRO VELHO**

LONDRES, 11 (H.) — A 104ª assembléa geral da companhia St. John del Rey Mining Co. realizou-se hoje, sob a presidência de sir Henry P. Harris.

O presidente, na sua exposição, referiu-se longamente à política de exploração da empresa e accentuou que os accionistas tinham talvez a impressão de receber uma parte inadequada dos lucros, mas observou que a companhia era autorizada pelo governo brasileiro a exportar apenas um terço da produção total do ouro e que deste terço era ainda necessário tirar não somente os dividendos, bem como o imposto sobre a renda britânica, os impostos, o cyanureto, machinas e abastecimentos.

Sir Henry Harris annunciou que, depois de madura reflexão, os directores da companhia haviam resolvido utilizar os fundos obrigatoriamente retirados no Brasil em trabalhos de exploração e de desenvolvimento da empresa.

### AS RESERVAS DE MINERIOS

No tocante ás minas do Morro Velho, disse que as reservas de minérios se elevavam em fins de 1934 a 5.410.000 toneladas ou seja o aumento de 219.000 toneladas relativamente a 1933, e que as do Rio Antio subiam a 1.097.000 toneladas, ou seja o aumento de 302.000 toneladas comparativamente ao anno anterior.

### A VISITA DO PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO A ROMA

ROMA, 11 (Havas) — O programma da visita a Roma do professor Aloysio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras, acaba de ser fixado. Compreende tres conferencias, feitas pelo escriptor brasileiro e das quaes a primeira será realizada na Universidade, com a presença do ministro da Educação Nacional.

Haverá uma recepção na Academia da Itália. Serão oferecidos, em honra do professor Aloysio de Castro, dois jantares: um pelo ministro da Educação Nacional e outro pelo encarregado de negocios do Brasil e sra. Macedo Soares.

## O general Góes Monteiro não pediu, mas pedirá demissão

Se a Camara não votar o projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares



O general Góes Monteiro, num momento de caribaldi

Um dos jornais da tarde informava hontem que o general Góes Monteiro havia solicitado demissão do cargo de ministro da Guerra, após ter tido uma conferencia com o sr. Getúlio Vargas em Petropolis. A referida noticia dizia ainda que aquelle militar estivera na véspera em conferencia com o general Guedes da Fontoura, commandante da Villa Militar, e que tanto essa palestra, como a entretida entre o ministro e o presidente da Republica versara sobre o projectado aumento dos vencimentos dos militares.

Por essa razão dirigimo-nos hontem, á noite, ao Edificio Seabra, onde reside o titular da pasta da Guerra, afim de apurar o

fundamento da noticia. Encontrámos a ante-sala da residencia do general Góes repleta de militares, e dali sahia, no momento, o sr. João Alberto.

### FAZENDO "BLAGUE"

Abordámos o ministro da Guerra, que palestrava animadamente. E elle, que se mostrava de completo bom-humor, já a sair para visitar um amigo, voltou-se e nos saudou efusivamente.

— Que é que ha? — perguntou.

— O general é que irá nos informar.

— Está tudo bem. Apenas os grandeeiros estão um pouco assustados. E' o meu regimento praferido. Seus componentes são todos de uma argucia de antenna formidavel. São vivos, vivem alertas. Conhecem manobras, "demarches" e tudo que se refira a movimentos publicos ou secretos. Mas são pacíficos. Elles têm a religião da ordem.

(Continua na 14.ª pag.)

## O caso do Pará apresenta uma inversão biblica

**10.000 PESSOAS AGUARDARAM A CHEGADA DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA EM BELÉM — O DISCURSO DO NOVO INTERVENTOR — O POVO PARAENSE DÊSEJA A PERMANENCIA DO MAJOR BARATA NO GOVERNO DO ESTADO — O PROCEDIMENTO DO SR. ABEL CHERMONT LEMBRA O CRIME DE CAIM**

Carlos LAINO

(Enviado especial dos "Diários Associados")

Atendendo ao vulto sensacional que tem tomado os ultimos acontecimentos do Pará no scenario da politica brasileira, resolvemos os "Diários Associados" mandar á capital do Norte um de seus auxiliares, com a missão de observar, no proprio local onde elles se desenrolam, os graves factos que tanto têm apaixonado a opinião publica nacional.

Para essa missão, foi escolhido o sr. Carlos Laino, que presentemente dirige o "Diário de Pernambuco", de Recife, um dos órgãos da nossa cadeia de jornais.

Esse nosso companheiro, que tem occupado nos "Diários Associados" varios cargos de responsabilidade, tacs como o de secretario d' O JORNAL e director-secretario do "Diário de S. Paulo", é elemento de destaque da moderna geração de jornalistas brasileiros.

BELÉM, 11 — O avião em que

viajamos, deixou Fortaleza ás 6 horas, rumo ao norte. A paisagem se modifica, erigida de dunas interminaveis. Do alto, entre as nuvens temozas, vejo a terra triste e árida das praias longas, onde o mar parece bater num rythmo de desalento.

O avião prosegue imperturbavel, a sua rota heroica, esse heroismo quotidiano que zomba dos vastos poemas dedicados aos antigos cruzados. As nuvens persistem. Devemos chegar amanhã.

Toda a costa norte do Brasil, numa lição pratica de geographia, vai-se mostrando ao olhar curioso do viajante aereo.

Do Maranhão para o norte, o avião ascende a uma altura vertiginosa. Viajamos entre 1.500 e 2.000 metros.

Uma serpente, uma enorme serpente vermelha, cora o solo enlaidado em voltas angustiosas. E' o Rio Paraybá, que da altura imensa, parece o reptil torçurdo. Nesta época, as suas águas dessem barreiras e tumultuosas na ancha de alcançar os

arceles praias. E as horas se succedem no vento cortante da grande altura, enquanto o avião devora as distancias enormes. Estamos aterrorizados, a hora.

Enfim, Belém. A bella cidade do extremo norte, moderna e alegre, apparece numa bizzarra confusão de casaria distante.

Minutos depois, chegamos. E no's desembarcamos na terra que tem sido o palco sensacional do Brasil politico nestes ultimos dias.

DEZ MIL PESSOAS AGUARDAVAM O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

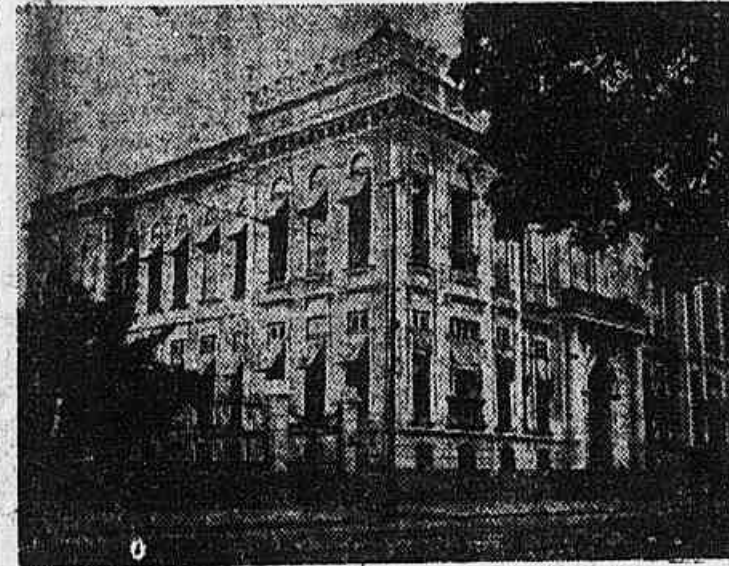
Uma enorme multidão, calculada em 10.000 pessoas, mais ou menos, comprilha-se no local de desembarque, á espera do major Carneiro de Mendonça.

O major Magalhães Barata e o general Alberto Portella, commandante da 8.ª Região Militar, aguardavam também a chegada do interventor.

O major Barata estava sereno e bem disposto. Sua physionomia, leal e energica, abria-se num sorriso amigavel, ao abra-

zados pelo trabalho. Deveremos, pois, realizar uma grande missão de humanidade, missão essa tão nobre

(Continua na 14.ª pag.)



A sede do Quartel General da 8.ª Região Militar

çar o seu collega do Exército. Apesar da grande confusão, falei ligeiramente ao novo interventor do Pará, que declarou o seguinte:

— Não obstante a delicadeza da situação, pretendo encontrar uma solução dentro da lei.

O commandante Alfredo Portella, entretanto, excusou-se de fazer qualquer declaração.

A multidão acompanhou o sr. Carneiro de Mendonça até á residência do governador, de onde o sr. Magalhães Barata se mudou hontem, para a casa de um amigo, afim de deixar o novo interventor á vontade.

Durante o trajecto, a multidão o ovacionou entusiasticamente os dols bravos militares.

Varios oradores saudaram o novo chefe do Governo. Todos elles frizaram, em palavras cheias de calor, a esperança que o sr. Magalhães Barata seja o governador constitucional do Estado.

O DISCURSO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O major Carneiro de Mendonça respondeu ás saudações, dizendo:

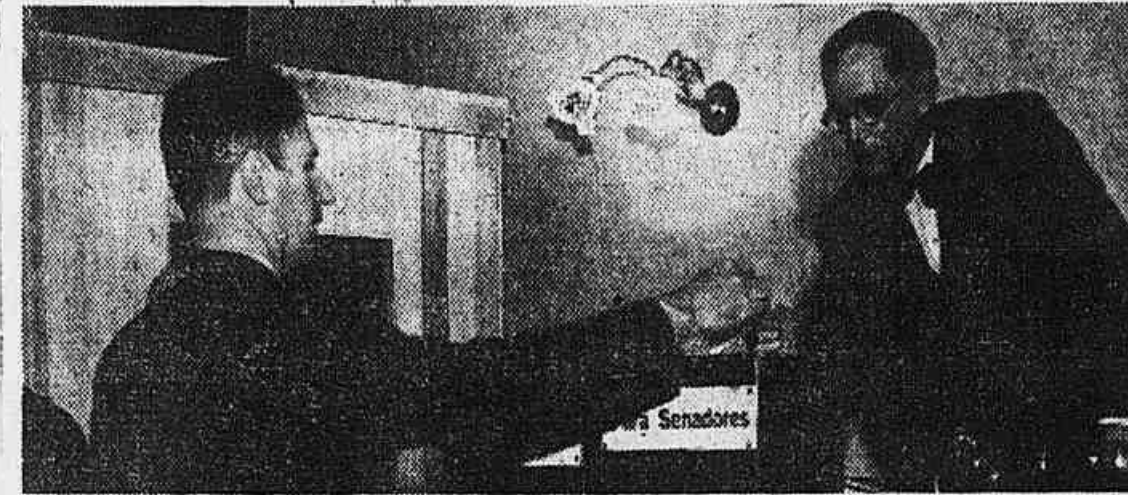
— "Não sou estranho a esta terra e por isso não tenho o direito de me admirar das manifestações do povo ao major Magalhães Barata."

Por ocasião do desembarque, foi excentado o "God Save the King" e um contingente militar prestou as honras do estilo.

## Tomou posse o sr. Armando de Salles Oliveira

Recebendo collectivamente, em su a residencia, os jornalistas cariocas, o governador de S. Paulo traça, e m linhas geraes o seu programma de acção no regimen constitucional

Revestiu-se de invulgar brilhantismo a solemnidade da posse — Intensa a vibração popular — A recepção official em Palacio



Flagrantes feitos por ocasião das eleições do governador e dos senadores paulistas. Ao alto, um constituinte depositando o seu voto; em baixo, o reducto dos deputados perrepiristas, vendo-se o respectivo "leader" em animada palestra com alguns dos seus collegas

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Marcada para as 15 horas a posse do governador, já desde as primeiras horas da manhã a cidade apresentava um aspecto festivo com as suas praças e ruas centreas adornadas de ramos e os postes de illuminação enfeitados com escudos e bandeirinhas ostentando as cores de São Paulo. O mesmo aspecto apresentavam os grandes estabelecimentos comerciais em cujas fachadas se achavam collocadas dezenas de escudos com as armas de

São Paulo ao lado da bandeira do Estado e do pavilhão nacional.

A medida que as horas passavam o movimento crescia nas ruas realçando o aspecto geral da cidade, que se preparava, assim, para a festa da victoria da causa constitucionalista de São Paulo.

As 12 horas, como foi annunciado, o commercio em peso cerrou as portas paralyando o trabalho. A partir dessa hora o transito passou a soffrer alterações em alguns pontos da cidade. As ruas enchiam-se

de guardas civis e inspectores de segurança, os quaes iam sendo distribuidos pelos diversos pontos das immediações do Congresso e do Palacio do Governo.

As 13 horas as Praças da Sé e João Mendes se achavam também quasi intransitaveis em virtude dos cordões de isolamento que se estendiam desde a entrada da rua 15 de Novembro até á porta do edificio da Constituinte.

Mais tarde já os cordões se estendiam até á porta do edificio da Constituinte.

(Continua na 14.ª pag.)

## O Brasil não participará das negociações de paz do Chaco Boreal

Os motivos que teriam impedido o governo do Rio de Janeiro de aceitar o convite do Chile

WASHINGTON, 11 (Havas) —

O governo de Washington, segundo fontes informadas, vai reter junto do Itamaraty ambiciosas instancias para que o Brasil continue em tomar parte activa nas negociações de paz do Chaco.

Com esse proposito, o secretario de Estado Summer Welles teria convidado para uma conferencia o embaixador Oswaldo Aranha, a quem, depois de amáveis explicações sobre certos antecedentes do caso, que á primeira vista poderiam ter parecido de natureza a provocar equívocos ou suscitar desconfinanças porventura inexistentes, fizera sentir que a colaboração do Brasil era absolutamente essencial para o exito dos esforços em favor da paz do Chaco, pedindo, finalmente, ao dr. Oswaldo Aranha para que, nesse sentido, usasse de toda a sua influencia pessoal no Rio de Janeiro e, particularmente, junto do Itamaraty.

Em resposta, o embaixador teria significando ao sr. Summer Welles que nenhum outro país de sejava mais sinceramente do que o Brasil em prestar a sua colaboração á obra da paz do continente, tanto mais quanto era talvez o Brasil o mais interessado em ver restabelecida a paz no longo das suas fronteiras. Mas que não era menos verdade que essa questão de colaboração offerecia nos seus varios aspectos tal complexidade que o Brasil não podia, por mais decidida que fosse a sua boa vontade, empenhar-se em negociações

acordadamente e sem attender aos resguardos da prudência. E que, antes de tomar qualquer decisão, o governo brasileiro entendia ser necessário conhecer a questão em todos os seus detalhes.

Mais tarde, ouvimos em circuitos geralmente bem informados — e transmittidos com as devidas reservas a informação — que a these sustentada pelo sr. Oswaldo Aranha, em nome da chancelleria do Rio de Janeiro, é que o Brasil deve colaborar estreitamente com os Estados Unidos nos negocios da America do Sul, mas que, achando-se pela sua posição geographica no continente mais proximo do scenario que os Estados Unidos, os Estados Unidos é que deveriam harmonizar a sua acção com o Brasil.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA CONFERENCIA COM O SR. SUMMER WELLES

WASHINGTON, 11 (Havas) — A abstenção do Brasil nas negociações do Chaco significaria o mallogro da projectada conferencia de Buenos Aires. Estas palavras do sr. Summer Welles se resumem a opinião dominante nas espheras officiaes e nos circuitos diplomaticos sul-americanos de Washington.

Essa mesma opinião teria sido manifestada hontem pelo ministro da Bolivia no breve colloquio que teve com o secretario de Estado, momentos antes da conferencia deste com o embaixador Oswaldo Aranha.

(Continua na 14.ª pag.)

## A curiosidade mundial em torno das conversações de Stresa

Um artigo do "Popolo d'Italia" attribuido ao "Duce" — Até que o horizonte se esclareça, a Italia manterá um exercito de 600.000 homens, dotando-o de armas modernas

Será debatido em primeiro logar o protesto da França contra o rearmamento da Alemanha

STRESA, 11 (Havas) — Os srs.

Mac Donald e sir John Simon chegaram ás 8,30 horas a esta cidade, onde foram recebidos pelo sr. Mussolini, o sub-secretario de Estado sr. Suvich e varias outras personalidades de destaque.

Por ocasião do desembarque, foi excentado o "God Save the King" e um contingente militar prestou as honras do estilo.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Laval foi alvo de manifestações de sympathia da multidão ao fazer esta manhã um passeio pelas margens do lago Maior.

As conversações internacionais iniciaram-se ás 10 horas e meia.

"DE STRESA NÃO SAIRÁ A GUERRA"

STRESA, 11 (Havas) — O "Popolo d'Italia" publica um artigo, cuja autoria se attribue geralmente ao sr. Mussolini, do qual extrahimos estas considerações:

"A intervenção dos chefes do governo, intendido a curiosidade mundial. Devemos, entretanto, ficar novamente de sobrelavos contra os optimismos facéis. Aos alarmistas deve-se declarar que de Stresa não sairá a guerra. Não queremos dizer que Stresa assegurará a paz eterna porque isso depende antes de tudo de alium que não está em Stresa. Mas não se perguntar o que sairá, afinal, de Stresa. Sairá um communiado que não poderá deixar de ser geral. E' o ultimo reducto da falta de vontade deante da realidade.

"E' preciso levar em conta — accentua o articulista — que alguns dos problemas abordados em Stresa interessam de perto tres ausentes, quer dizer, á Russia, á Polonia e ao Reich.

O PLANO ITALIANO

O problema da ligação da Russia e da Polonia com o Occidente é cheio de difficuldades. Arriscando mesmo descobrimos mais uma vez todas as exallações, é necessario dizer que não existe nenhum plano, especialmente o italiano, milagroso. E' pois, ridiculo construir castellos no ar.

Além de Stresa o plano italiano é: manter até que o horizonte se esclareça completamente uma força constante de 600.000 homens armados, dotar essa força de armas mais modernas e acelerar as construc-

ções da frota e da aviação. Isso é indispensavel á paz da Europa e á nossa paz. As explorações a que procedemos nos dols ultimos annos nos trouxeram a esta conclusão."

NENHUMA ALTERAÇÃO NOS PROJECTOS DO SR. MAC DONALD

LONDRES, 11 (Havas) — A proposito de certas informações propagadas no estrangeiro, segundo as quaes o sr. Mac Donald não iria a Ginebra com sir John Simon, asseguramos, nos meios officiaes, que não se cogita, por enquanto, de nenhuma alteração nos projectos do primeiro ministro.

AS CONVERSACOES

STRESA, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A primeira

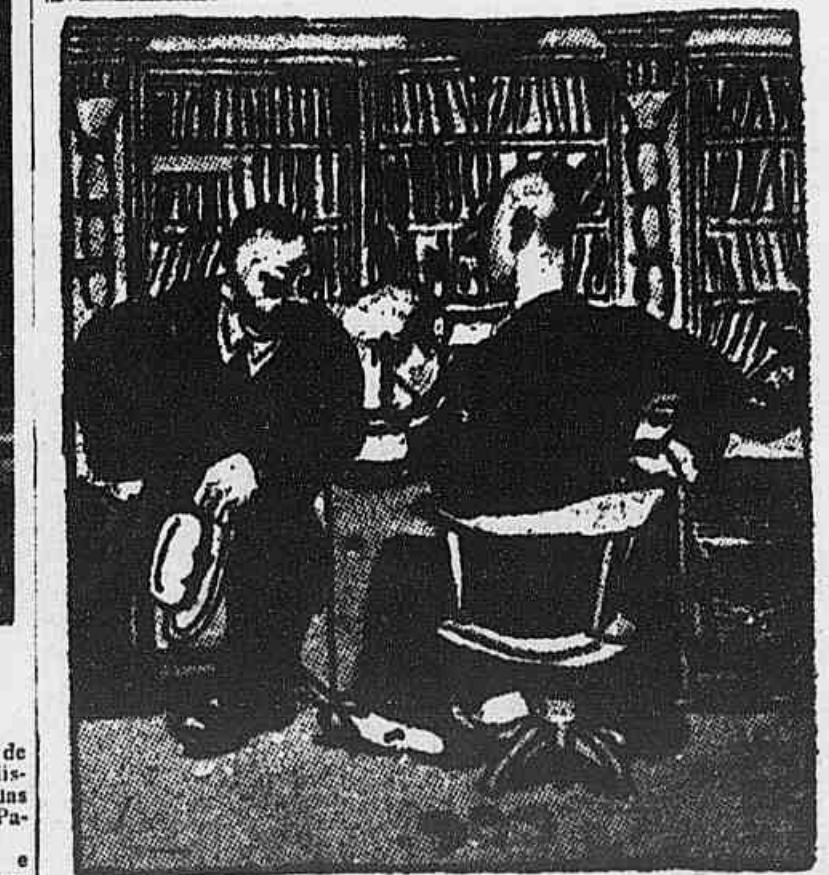
(Continua na 14.ª pag.)

## A PRODUÇÃO DO ALGODÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Os jornaes assinalam a existencia de um movimento tendente a desenvolver a produção de algodão na Argentina.

Os directores de varias companhias visitaram a região situada ao norte do Santa Fé e suggeriram medidas no sentido de serem aproveitados os sem-trabalho. Na sua opinião, as perspectivas da cultura de algodão na Argentina são illimitadas e se torna apenas necessario que essa cultura conte com o apoio official.

## A CARICATURA



— E agora, sr. advogado, que já lhe expliquei detalhadamente o assumpto, acha que ganhará o processo?

— Sem qualquer duvida!

— Pois então não dê curso á demanda: contê-lhe justamente a situação da parte adversaria.

A Equitativa  
Liquor de Vidro  
Avenida Rio Branco, 125



## Continúa a falta de numero para as votações na Camara

**O caso do Pará, um voto de pesar e dois projectos apresentados, foi tudo o que**

**nouve na sessão de ontem**

Coubé, ainda hontem, ao sr. Pacheco de Oliveira, presidir a sessão da Câmara, com a presença de 55 deputados no recinto.

— O sr. Coubé, ao sr. Mozart Lúcio, que reportou-se a um discurso pronunciado no dia 6 do corrente, e que se refere ao dia 12, a propósito dos últimos acontecimentos desastrosos no Pará, disse o seguinte:

Só hoje foi publicado no diário da casa o seguinte pronunciado pelo nobre collega sr. Joaquim Magalhães, na sessão de, do corrente, e por este, ao sr. Coubé, que não compreende o sentido exacto das palavras com que aquelle representado parense respondeu aos questionamentos.

do, porém, o conceito que fizeram os srs. Marlo e Abel Chermont.

E concluindo, o representante parense, ao sr. Coubé, disse: "Alcides Gentil, a propósito do discurso que você pronunciara na véspera, não de uma entrevista da qual eu não sou participante".

**A RENÚNCIA DO SR. GILBERTO GABEIRA E OUTROS PAPEIS DO SR. NUNES REQUEREM**

Passando-se ao expediente, foram lidos: telegramma do sr. Gilberto Gabeira renunciando ao mandato de deputado para a Constituinte do seu Estado; telegramma do sr. Olympio de Mello comunicando a renúncia do sr. Nuno de Azevedo Fidal, em caracter interino, e

quanto estiver ausente o Sr. Veu-  
to, a fim de que não haja prejuízo  
ao efeito do titular da pasta da Fa-  
zenda prestando informações sobre  
o projecto que manda restituir  
os valores pagos em nome da Tabel-  
la 1474, descontados dos funcio-  
nários, e declarando que o gover-  
no não deve descer de desconto, a fi-  
del regular.

**EM VOTO DE PEZAR**  
A seguir o sr. Celso Machado re-  
querer um voto de pesar por fale-  
cimento do ex-doutado mineiro  
sr. Alberto Drummond.

**FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES**

sr. ministro da Marinha posuio, a respeito, uma carta minha, que não deixa a menor duvida a respeito.

Não procede, por conseguinte, a injúria que o nobre collega sr. Joaquim Magalhães me irrogou na resposta aos meus apertes aludidos.

Sol. perfeitamente, o que digo, e sei sustentar sem temores minhas afirmações. Reitero por isso, a la-

como não houvesse também orações inscriptas, a sessão foi imediatamente encerrada.

**PARA REVER A TARIFA DE TRANSPORTES**

O sr. Cesar Tinoco, da represen-

mentação traduziu-se nos apêrtes que adduzi ao discurso de s. ex. Entendi de men dever formulal-os, não por que desconhecesse o direito de s. ex. dizer o que quizesse, mas tão só por que, estando ausentes os nossos ill. colegas fluminenses, deixou hostil sobre a Mesa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1.º — O governo mandará rever as actuaes tarifas de transpôrta com o fim de adoptar a ta

lustrares collegaes, Abel e Mario Chermont, que foram, aliás, aqui dentro os maiores contraditores de meus ataques, ao major Magalhães Barata, e estando aquellos dignos collegaes correndo risco de vida, tanto assim que se asylaram no quartel

do Exército, em telém, não deviam nós, em meu entender, aqui na Câmara, estarmos a ouvir sem protesto agressões à sua conduta e aos correligionários paráenses que os acompanharam, antes de ouvir os,

Também o sr. Mozart Lago delatou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"Artigo 1.º — E' assegurado, sem excepção, a todos os funcionários da Casa de Correção, da Casa de

Tive razão em minhas apostrophes ao sr. Magalhães. Os telegrammas de hoje não deixam duvida a respeito. Querá ler, apenas, este que a imprensa publicou hontem.

E o representante carioca leu o manifesto do sr. Abel Chermont que o JORNAL e outros órgãos divulga-  
ram.

**RESPOSTA DO SR. JOAQUIM MAGALHÃES**

Citado nominalmente, o sr. Joa-

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

## O projecto Cincinato Braga sobre redução da taxa de 15 shillings

**officio dirigido à Câmara dos Deputados**

A propósito do projecto apresentado à Câmara pelo deputado Cincinato Braga mandando reduzir de 15 para 3 os shillings a taxa que se cobra cada sacca de café exportado, o ministro da Fazenda, em decretos ns. 20.828 e 25.546, respectivamente, de 21 de dezembro de 1931 e 17 de março de 1932, A. A. n.º 10.911, determinou que essa taxa se applicasse á vendida pelo decreto n.º 25.546, de 17 de dezembro.

"Exmo. sr. secretario da Camara dos Deputados — Com referencia ao vosso officio n. 246, de 26 de fevereiro ultimo, sollicitando assignamentos relativamente ao projecto n. 121, de 1925, o qual substitue a

taxa de 6% sobre a saca de café exportado, pela taxa de 3 shillings tenho a honra de informar-vos que este Ministério considera inaceitável o referido projecto de lei, não só pelos motivos de ordem económica, como pelos que passa a exportação.

Antes de tudo, o projecto é inconciliável com a política geral de desenvolvimento da indústria açucarieira.

Silva

No seu art. 5º, parágrafo terceiro, das disposições transitórias, a Constituição, 6 de uma clareza, mer-

"As taxas sobre exportação instituídas para defesa de produtos agrícolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os encargos a que elas sirvam de garantia, respeitadas os compromissos decorrentes de convenios entre os Esta-

dos interessados, sem que a importância da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra aplicação: e serão reduzidos logo que se solvarem os débitos em moeda nacional, a tanto quanto bastar para o serviço de juros e amortização dos empréstimos contrahidos em moeda estrangeira.

Em face desse dispositivo constitucional, as taxas de 10 shillings e 46 s shillings, fixadas pelo decreto n.º 27.498, de 24 de novembro de 1932, em base de 45s para efeito de sua cobrança, devem continuar a ser arrecadadas até que se liquidem e a expressão textual da nossa lei

maquina — os encargos a que ellas sirvam de garantia, a saber: quanto a de 10 shillings, as dividas em moeda nacional contrahidas em proveito da defesa do café; quanto a de 5 shillings, os servicos de juros e amortizacao do emprestimo de £ 20,000,000, contrahido em 1830 pe-

A taxa de 35 shillings não pode sequer ser actualizada, reduzida porque a Constituição não o permite e é imperativa, quando dispõe que as taxas instituídas para a defesa dos produtos agrícolas serão reduzidas logo que se solvem os débitos em moeda nacional. Assim, só

depois de liquidados esses compromissos, é possível reduzir a taxa de 65% a quanto basta para atender ao serviço das juro e amortização do empréstimo de £ 20.000.000, já referido. Este é o aspecto constitucional da questão.

Avulta paralelamente o seu aspe-

cto financeiro, relacionado com a situação do Tesouro. Quando são bem difíceis as condições orçamentárias do país, pois que o apelo reiterado à tributação corre o risco de esgotar as próprias fontes tributárias, é inaceitável querer onerar a União, transferindo a sua responsabilidade para os Estados-membros.

Ora, a taxa de 453 na parte correspondente a 10 shillings, está vinculada por contrato a debitos na importância de quasi um milhão de libras, e que o projecto visa extinguir.

contos de réis, cabendo-lhe ainda  
prover a cobertura de outros encar-  
gos de vulto, não garantidos. Além  
do estabelecido por contracto, o vin-  
culo decorrente daquella vultosa res-  
ponsabilidade se fundamenta nos

lavoura cafeeira, para a liquidação das quais existe a arrecadação certa, e que o projecto villa extinguir, a taxa de 45\$ na pessoa do responsável a 10 shillings, está vinculada por contrato a debitos na importância de quasi um milhão de contos de réis, cabendo-lhe, porém, a cobertura de outros encargos de vulto, não garantidos. Além de estabelecido no contrato, o vínculo decorrente daquela vultosa responsabilidade se fundamente, para



## Comerciantes-Industriaes

A NOVA LEI DE ACCIDENTES DO TRABALHO  
de 10 de julho de 1934, REGULAMENTADA em 21 de março de 1935 ENTRARÁ EM VIGOR em

21 DE MAIO proximo vindouro

com responsabilidade consideravelmente accrescida para o empregador e ABRANGENDO TODO O SEU PESSOAL  
SUAS OBRIGAÇÕES LEGAIS SÃO:

OU DEPOSITO DE 20.000\$000 para cada grupo de 50 empregados  
OU SEGURO de accidentes do trabalho

Cumpram o disposto pela Lei e evitem toda a classe de embarços e preocupações,

confiando o seguro de todo o seu pessoal á  
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

Informações: RUA DA ALFANDEGA, 41 — Tel. 23-2107

## Como se faz nos Estados Unidos a campanha contra o café

Enquanto debatem-se aqui no Brasil as medidas de defesa do café, de sua produção e exportação, procurando levantar os seus preços na queima dos grãos, nos Estados Unidos, nosso maior mercado de café, vão se criando numerosas associações, que uma publicidade inteligente faz se encarregar de espalhar por toda a superfície da terra americana, fazendo penetrar nos lares, em ambientes artísticos, e distribuídos geralmente

É a seguinte a tradução da legenda do "clique" que encina estas linhas:

SOFERENDO CASTIGOS E RE-PRECHENSOES PELOS ERROS COMETIDOS PELA PAPEL E PELA MAMAE!

Acontece muitas vezes que um menino, vivo e esperto e cheio de saúde, começa a obter pouco aproveitamento na escola. Retardando-se no seu crescimento e que antes se mo-



Um dos suggestivos cliques que sempre acompanham os anúncios da inteligente propaganda do "Tostum-made-with-milk", publicados pela "General Foods" nas maiores revistas norte-americanas, tais como a "Country Gentleman", "House Beautiful", "Saturday Evening Post", "House and Garden", "Good House Keeping", "Woman's Companion", procurando sempre demonstrar as vantagens do seu produto e os malefícios do uso do café.

e gratuitamente pelas Companhias Interessadas.

Publicamos hoje, para exemplo, um desses suggestivos anúncios, chamando para a atenção dos interessados.

Como verão os leitores do JORNAL, a "General Foods" lançou uma campanha de propaganda, visando a resistência de moleculares, tudo isso, diz ela, devido ao uso do café.

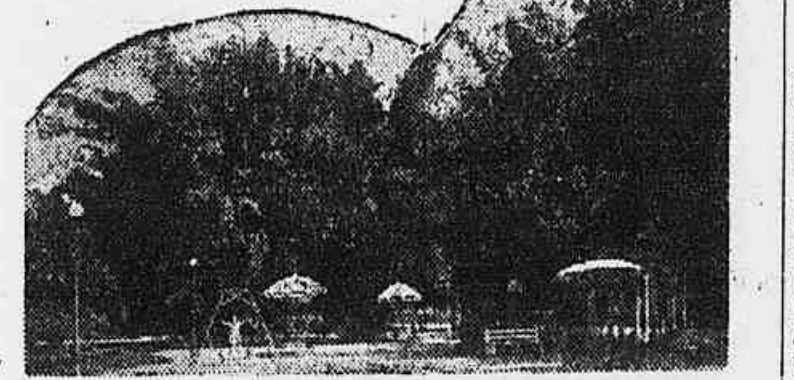
Para prevenir tantos males, a referida companhia propõe um substituto, rico de leite e de substâncias nutritivas — o "Postum-made-with-milk".

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os meses, durante todo um mês, por 25000, 160 páginas em cores e trichromas. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

FACTOS SURPREHENDENTES, QUE MERECEM MEDITAÇÃO. Famoso Instituto de pesquisas (Continúa na 4ª pag.)

Entre arvores amigas...



CAXAMBÚ — O PARQUE

Viva todos os annos 21 dias no amavel contacto da Natureza!

Escolha uma estancia balnearia para eliminar as impurezas do organismo e refazer o espirito no manso repouso de

**Caxambú**

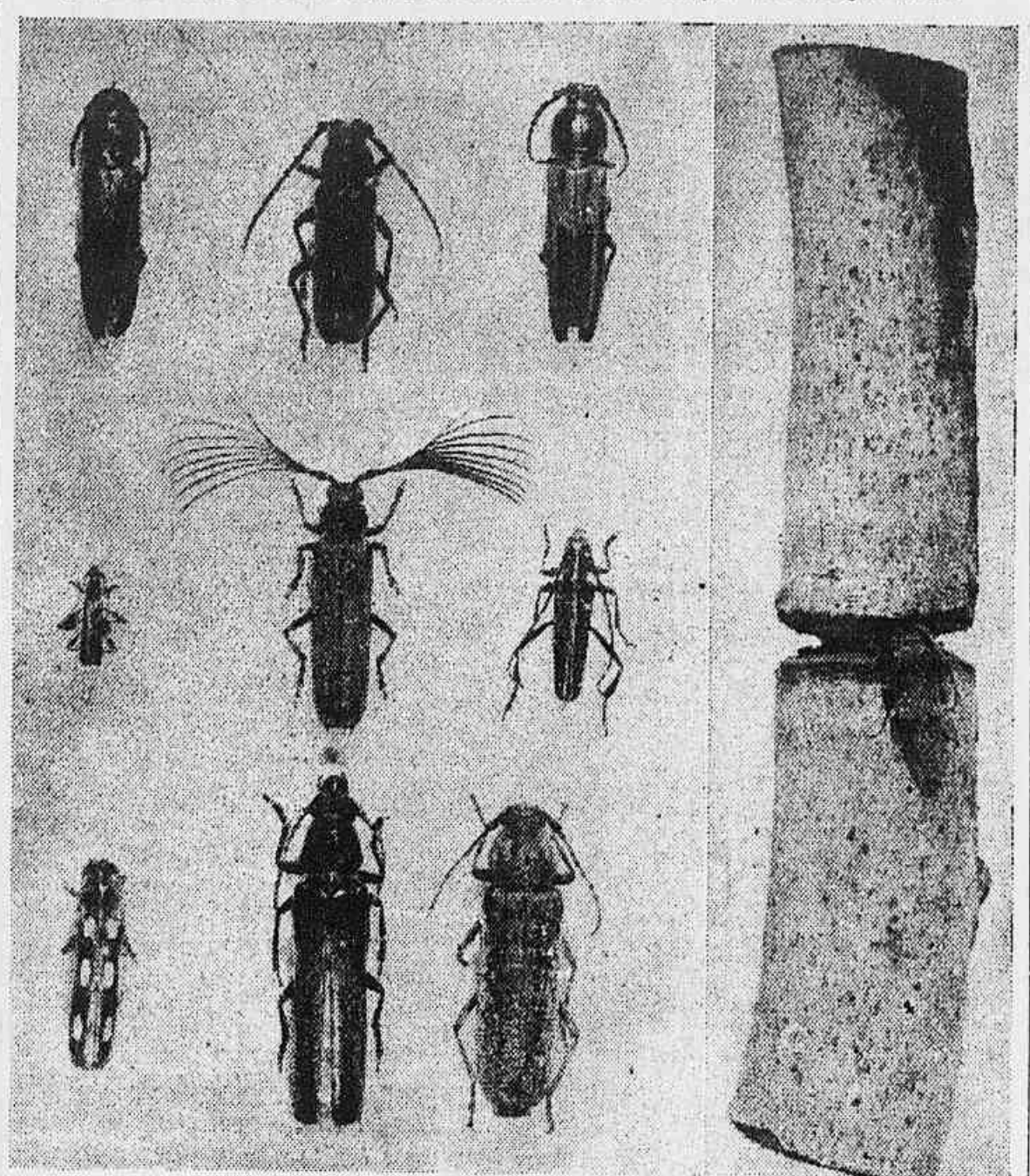
CAXAMBÚ é um dos mais apraziveis e amenos recantos do Brasil. A Natureza está sempre engalanada em festa para receber os visitantes.

Inverno ou verão, não importa: Vá sempre a

**Caxambú**  
Diarias nos hotéis, desde 12\$000

## Para estabelecer no Rio um invejavel centro scientifico

O Instituto de Biologia Federal possui actualmente a maior collecção de coleopteros cerambycoides da America do Sul — A cooperação do Ministerio da Agricultura e de um grupo de amigos dos "Diarios Associados" para a compra da collecção Metzler



Um lindo grupo de coleopteros d collecção Metzler. A' direita, um "serrador de pau" (oucidere) quasi concluido o seu trabalho

Foi entregue hontem ao dr. Paulo Campos Porto, director do Instituto de Biologia Federal, um cheque de dez contos de reis, importância da compra dos coleopteros cerambycoides de Metzler, por uma verba especial, importância de 30 contos, que foi julgada a necessaria para a effectivação do vantajoso negocio.

Uma difficuldade quasi irreparavel surgiu por fim ultima hora: appareceu uma proposta de 40 contos, a mistar se fazia, pelo menor, igual-1-a.

Foi quando se deu a intervenção dos "Diarios Associados", que asseguraram ao dr. Campos Porto fornecer a quantia faltante.

Nosso apello a alguns compatriotas generosos e illustres foi plenamente correspondido e, assim, por um telegramma da nossa agencia na capital baiana, dentro de poucos dias nos era possível noticiar já estarem reunidos os dez contos de reis.

Na véspera do subscrito os sr. Samuel Ribeiro (2 contos), Roberto Simonsen (2 contos), Armando do Salles Oliveira, Euzébio de Queiroz Mattoso, Paulo Prado, Alfredo de Lencastre, "Diário de São Paulo" e "Diário da Noite", de São Paulo.

Como thesouro funcionou a sr. Samuel Ribeiro aqui no Rio, junto ao director do Instituto de Biologia, o sr. Guilherme Guinle.

A presença da collecção Metzler em um dos departamentos de maior credito scientifico do Ministerio da Agricultura, vai fazer desse um centro de consultas entomologicas de maior importancia, visto como lá estão as melhores das suas collecções de insectos.

Tem PRISAO DE VENTRE?

USE MINORATIVAS

Para explicar a razão pela qual o sr. Metzler recusou a tão vantajosa proposta, basta dizer que elle constituiu, em toda a sua accção, o tipo do cientista desinteressado e perfeito, mais do que os interesses de ordem commercial que o prendiam durante o dia todo no scriptorio da firma, Herrn Slott, na cidade de São Paulo, de quem era socio-gerente.

Todas as suas horas de folga porém eram dedicadas ao estudo e assim o sr. Metzler logrou o conceito de ser considerado a mais alta autoridade mundial em cerambycoides.

Seus trabalhos foram transcritos em todas as linguas, e de todas as partes do mundo chegaram a elle cartas de agradecimento e de reconhecimento.

Desde que o celebre Baile collecção esses interessantes bichinhos reunira a ninguém conseguira reunir tal quantidade de especies desta familia.

A ella pertencem, entre outros, os celebres "serradores de pau" do genero "oucidere", do que o sr. Metzler se conhece umas 25 especies, muitas para a economia florestal.

UM PROJECTO DE EXITO ADMIRAVEL

Fallecendo o sr. Metzler quasi inesperadamente em dezembro ultimo, em consequencia de uma intervenção cirurgica a que teve de se submeter, cogitaram alguns institutos deia, capital e de São Paulo, de fazer com que o valioso patrimonio não saísse do nosso territorio.

Agradeço ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o apoio que me deu, ex. veni dispensando ao des- envolvimento da sericultura no Amazonas, o governador Alvaro Maia acaba de lhe enviar o seguinte telegramma:

"Regressando ao sul o agronomo Nogueira Carvalho, da Inspectoria de Sericultura de Barbacena, impio-me agradecer a v. ex. os optimos servicos prestados ao Amazonas, e, em especial, a v. ex. a missão aqui foi a mais eficiente possível, já organizando o plano de serviço de demonstrações publicas e praticas, incrementando o interesse da industria serica nessa região."

Se ha, portanto, tendencias pressas a cada pedaço da historia humana, será razavel formular esta pergunta: Quaes as tendencias actuaes da sociedade humana? A resposta será facil e para formula-la basta um olhar para as organizações moças de hoje. Verificaremos logo o acerto daquella lei de sociologia formulada por Tristão de Althayde: "Na vida social a um excesso succede o excesso contrario". Realmente a nossa posição é de reacção contra tudo que dominou no seculo passado. Em tudo tendemos para o opposto. Oppomos ao scepticismo a affirmacão; ao indifferentismo, a vontade de influir no romantismo; ao realismo; á displacencia liberal, a apologia da autoridade.

Não ha duvida que ha mais vigor e mais vitalidade na vida actual, justificando um pouco, uma certa validade dos moços e um certo desprezo que elles votam ao seculo passado. Ha positivamente um sangue novo que agita essa gente e que lhe dá um tom de seriedade dentro da mais viva das mocidades. A mocidade de hoje quer ser, quer dizer e quer influir. Não quer queirer que não haja indiferença, que não haja commodismo entre os moços. Tudo isso ha, mas é anachronismo, é reminiscencia do seculo passado e vem provar que ha

O CAPITAO SEROA DA MOTTA, ADDIDO AO D. P. E.

Afim de aguardar classificação no 2º B. C. foi addido ao D. P. E. o capitão Lourival Seroa da Motta.

## A REVOGAÇÃO DA CLAUSULA OURO

### Orientação desastrada

São as mais desastradas possiveis as consequencias da attitude do governo brasileiro no tocante á revogação da clausula ouro nos contratos de arrendamento de servicos publicos. Os meios financeiros de diversos palcos se mostraram reservados quando foi conhecido esse acto, registrando-se immediatamente uma forte corrente de opinião que o desaprovou integralmente.

Qualquer outra nação da Europa e mesmo da America poderia ter tido uma attitude dessa. As condições em que ellas se acham garantem o exito da medida, tomando-se em consideração que quasi todas possuem a sua industria propria, a sua reserva ouro para os momentos de difficuldades e sobretudo a posição em que se acham em relação ás suas concorrentes commerciaes.

Entre nós, nada disso acontece. Somos um país sem credito e sem dinheiro, que vive muito da boa vontade dos nossos credores do outro continente. As riquezas do nosso solo, que constituem, por assim dizer, o penhor da amizade e dos desejos de cooperação estrangeira, nunca poderiam ser preciosas para a nossa economia se não houvesse o numerário bastante para explorá-las. Ora, é sabido que no Brasil não existem grandes fortunas. As pequenas que possuímos são investidas na exploração de productos de facil consumo, como o café e o algodão, ficando inteiramente abandonadas todas as outras que demandam capitales enormes e exigem conhecimentos especializados.

O meio de se corrigir essa falla, incrementando ao mesmo tempo todas as nossas fontes de renda, era alhear os capitalistas estrangeiros e, através de uma serie de contratos sabiamente lavrados, vinculá-los ao nosso progresso. Esse objectivo, entretanto, só poderia ser conseguido, se houvesse da parte desses mesmos capitalistas confiança nas nossas autoridades e a certeza de que, no momento da colheita, fossem cumpridos integralmente as clausulas dos contratos existentes.

O governo, creando o precedente de não respeitar o direito das companhias estrangeiras, revogando, de uma noite para um dia, clausulas de contratos antigos legalmente feitos, atira-se a uma aventura perigosa, cujas consequencias só poderão ser contrarias aos interesses nacionais.

O presidente Roosevelt, levando a effeito uma politica identica, sacrificou em muito a sua popularidade, havendo, hoje, nos Estados Unidos, uma opposição poderosa que discute no judiciario a legalidade dessa orientação. Além disso, o chefe do executivo yankee tinha a seu favor a situação especial em que se achava o seu país em face das outras nações das quaes era, e ainda é, credor de grandes sommas. Convm assignar também que os Estados Unidos dispõem de enorme reserva ouro, não soffrendo, por esse motivo, a influencia desastrada do isolamento estrangeiro.

Havendo tantos motivos favoraveis á adopção dessa politica, mesmo assim o presidente Roosevelt não obteve grande exito na sua campanha da "New Deal". As estatísticas accusam um crescente aumento da divida publica, assim como cresceu assustadoramente o numero dos desempregados, o que demonstra não ser de prosperidade a phase que, neste momento, atravessa a economia americana.

O governo brasileiro, resolvendo seguir uma orientação identica á do presidente Roosevelt, está creando uma situação de embargo para os capitalistas estrangeiros que, daqui por diante, ficarão receiosos de inverter grandes sommas em empresas estabelecidas entre nós, constituindo esse retratamento, por si só, uma quebra sensível no ritmo ascendente da nossa economia.

## A ULTIMA REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCACAO

Pelo sr. Gustavo Capanema foi convocada para o dia 30 do corrente o Conselho Nacional de Educação, que realizará, assim, sua ultima reunião, uma vez que ora findo o mandato de todos seus actuaes componentes, de accordo com a lei que instituiu o Conselho.

## UMA OPPORTUNIDADE UNICA DE

## FICAR RICO

E, AO MESMO TEMPO, EMPREGAR SEU DINHEIRO COM SEGURANÇA!



PARA os que dispõem de pequenas economias, nenhum emprego de capital pôde ser tão vantajoso quanto a compra de apolices do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes. Ao mesmo tempo que rende juros e nunca perde seu valor, cada apolice — do valor nominal de 200\$000, resgatáveis ao par e rendendo 5% ao anno — concorre semestralmente ao sorteo de numerosos premios em dinheiro, entre os quaes um de 500 contos (em Junho) e outro de 1.000 contos (em Dezembro).

Uma "consolidada" é como um bilhete que se compra uma só vez, corre duas vezes ao anno, durante muitos annos, rende juros e nunca perde seu valor! Pense nas possibilidades que tem de ganhar uma fortuna e, ao mesmo tempo, empregar suas economias com segurança. Não perca esta oportunidade. Procure, hoje mesmo, um corredor e encargue-o de adquirir esses titulos, que concorrem, todos os semestres, até seu resgate ao par, ao sorteo dos seguintes

### PREMIOS EM DINHEIRO

EM JUNHO	EM DEZEMBRO
1 premio de Rs. 1.000.000.000	1 premio de Rs. 1.000.000.000
2 premios de Rs. 500.000.000	2 premios de Rs. 500.000.000
1 premio de Rs. 100.000.000	1 premio de Rs. 100.000.000
11 premios de Rs. 1.000.000	21 premios de Rs. 1.000.000
330 premios de Rs. 300.000	330 premios de Rs. 300.000

Faça o que milhares de pessoas estão fazendo: adquira apolices do

## EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

## — DO — ESTADO DE MINAS GERAES

## A visita do enviado especial dos "Diarios Associados" á zona cacoeira

De passagem em Ilhéos, no regresso á capital bahiana, foi-lhe offerecido um almoço pela direcção local do Instituto de Cacao

BAHIA, 11 (Pelo telegrapho). — Regressou de sua visita á zona cacoeira do sul bahiano, acompanhado do sr. Jayme Spínola Teixeira, o jornalista André Carrazoni, enviado especial dos "Diarios Associados". Em Ilhéos, aquelle jornalista foi homenageado pela direcção local do Instituto de Cacao da Bahia, num almoço que se realizou no Atlantico Hotel. Entre outros, pessoas de destaque de Ilhéos notavam-se á mesa, além do representante dos "Diarios Associados", o dr. Arthur Lavigne, deputado federal eleito; dr. Carlos Marques Monteiro, director do "Diário da Tarde", e deputado á Constituinte bahiana; coronel Eustachio Souza Bastos, director em Ilhéos do Instituto de Cacao; coronel Leones Fonseca, secretario da Prefeitura; Joaquim Lopes Filho, director do "Jornal de Ilhéos"; dr. Jayme Spínola Teixeira, fiscal da ferrovia Ilhéos-Companhia; o dr. Gregorio Bonard; sr. Alberto Messeder, tenente delegado de policia e outras figuras de representação local.

Em Ilhéos, o coronel Eustachio Souza Bastos offereceu o almoço, pedindo ao representante dos "Diarios Associados" fosse, dali em diante, uma constante a favor dos grandes interesses da lavoura do cacao. O jornalista André Carrazoni agradeceu, em palavras cheias de louvor para a gente e a terra do grande Estado, a grata homenagem prestada aos "Diarios Associados". A seguir, o jornalista Joaquim Lopes Filho fez uma brilhante saudação ao jornalista visitante e ao grupo de jornalistas por elle representado. Falou, ainda, evocando a figura dinamica do dr. Ignacio Costa Filho, director-presidente do Instituto de Cacao, o dr. Jayme Spínola Teixeira. Por ultimo, usou da palavra o dr. Gregorio Bonard, director da Estação Geral de Experimentação, que, depois de saudar o jornalista que acabava de visitar aquella rica região bahiana, er-

gou o brinde de honra ao Interventor Juracy Magalhães.

Em Ilhéos, o enviado especial dos "Diarios Associados" foi também homenageado com um huto almoço, no principal hotel da localidade, offerecido pelo prefeito, dr. Claudionor Alpoim, e pelo dr. Antonio Cordeiro de Miranda, deputado á Constituinte bahiana, com a presença de vultos da sociedade e da politica do lugar.

A REPRESENTAÇÃO DE "LA CHRONICA" DO PERU

Foi nomeado para essas funções o jornalista Caio Julio Cesar Vieira

O embaixador Jorge Prado, do Peru, communicou hontem ao nosso embaixador Caio Julio Cesar Vieira que a direcção do grande órgão "La Chronica", que se edita em Lima, por indicação de s. ex., resolveu nomear seu representante geral no Brasil. Para esse fim, o chefe da missão diplomatica peruana no nosso país entregou-lhe os documentos credenciaes para o exercicio de suas funções junto ás autoridades brasileiras.

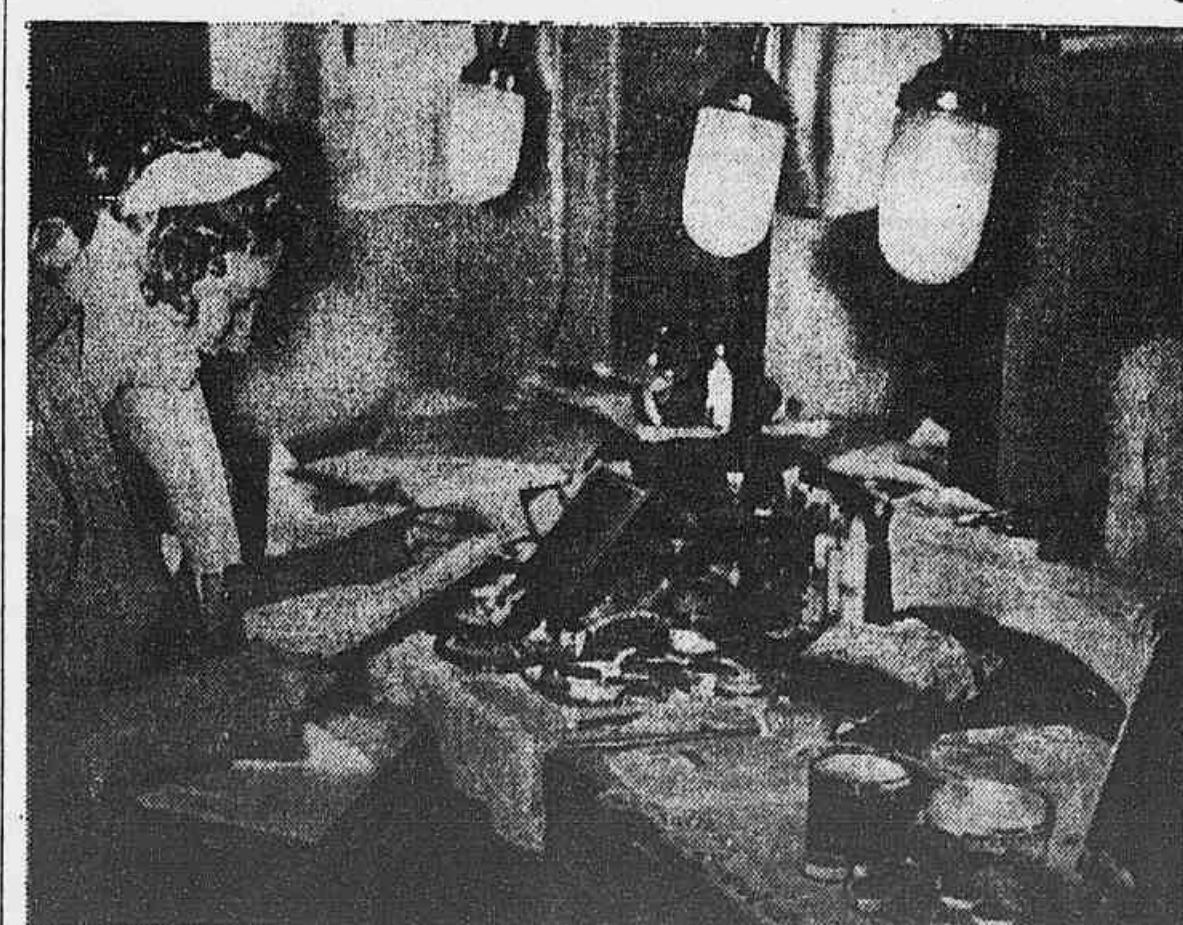
O novo representante de "La Chronica" é redactor dos "Diarios Associados" e director da revista "Rio-Magazine".

"La Chronica" é órgão official do Partido Civilista Peruano, que é a grande força partidaria que detem o poder no país amigo e vizinho.

A CIGARRA-magazine

O maior e mais completa memoria illustrada brasileira, 24 paginas em cores e fotografias. Preço — 2\$000, em todo o país.

## Evocando a vida de artista de Emmy Goering



Na gravura acima têm os leitores d' O JORNAL um quadro da vida de artista de Emmy Sonnemann, a grande actriz de origem judia, que hontem se casou com o ministro do Ar, da Alemanha, general Goering. Apparece-nos Emmy no seu "boudoir" no Theatro Nacional de Berlim, onde interpreta o papel principal da peça "Princesa da Prússia"











## ESTADO

## NOTÍCIAS DE NITHEROY

## O PRIMEIRO CENTENÁRIO DA FORÇA MILITAR DO ESTADO

Como festa organizada e programada para comemorar

Pelo comando geral da Força Militar do Estado foi aprovado o programa para as comemorações do primeiro centenário da criação da corporação, que transcorre hoje.

O programa, que terá início hoje, está assim organizado:

8 horas — Tiro ao alvo (tiro) para oficiais, sargentos e praças; 10 horas — Tiro ao alvo (revólver) para oficiais, sargentos e praças; 11 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 12 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 13 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 14 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 15 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 16 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 17 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 18 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 19 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 20 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 21 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 22 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 23 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 24 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 25 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 26 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 27 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 28 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 29 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 30 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 31 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 32 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 33 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 34 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 35 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 36 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 37 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 38 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 39 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 40 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 41 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 42 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 43 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 44 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 45 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 46 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 47 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 48 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 49 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 50 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 51 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 52 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 53 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 54 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 55 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 56 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 57 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 58 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 59 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 60 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 61 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 62 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 63 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 64 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 65 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 66 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 67 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 68 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 69 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 70 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 71 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 72 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 73 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 74 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 75 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 76 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 77 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 78 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 79 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 80 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 81 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 82 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 83 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 84 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 85 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 86 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 87 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 88 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 89 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 90 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 91 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 92 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 93 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 94 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 95 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 96 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 97 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 98 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 99 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças; 100 horas — Tiro ao alvo (fuzil) para oficiais, sargentos e praças.

## O FATO FOI PRESENCIADO PELA GUARDA-CIVIL N. 7, QUE NÃO TEVE TEMPO DE PREENDER O CHAUFFEUR, POR TER O VEÍCULO FUGIDO, IMPRIMINDO MAIOR VELOCIDADE AO CARRO.

Foi aberto inquérito na delegacia da capital, tendo o comissário fiscal arrolado as respectivas testemunhas.

## FALLEceu EM CONSEQUÊNCIA DE UM ACIDENTE NO TRAFEGO

Na noite de ontem, o Sr. João de Deus, de 45 anos, morreu vítima de um acidente de trânsito, ao atravessar a rua da Assembleia, ao lado da Estação de São João.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.

A polícia não teve conhecimento do fato até a tarde de ontem, quando foi avisado pelos moradores da região. O caso está sendo investigado.

Medicamentos no Hospital Santa Cruz, onde o Sr. João de Deus estava sendo tratado, foram encontrados em quantidade suficiente para o tratamento.

O Sr. João de Deus, que era conhecido por todos os moradores da região, estava dirigindo um carro de passageiros, quando foi atingido por um veículo de maior porte, vindo de uma rua lateral.

O acidente ocorreu por volta das 18 horas, quando o Sr. João de Deus estava dirigindo seu carro em direção ao centro da cidade. O veículo que o atingiu não conseguiu ser identificado.

O corpo do Sr. João de Deus foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde foi submetido a exames médicos. O diagnóstico foi de lesões compatíveis com morte.



Oleo de mesa e de cozinha que não pode ter rivaes

## ATIVIDADES ESCOLARES

## ESCOLA CARVALHO DE ARAUJO

Comemoração do seu 2º aniversário

Estão sendo organizadas grandes festas para a comemoração do 2º aniversário da Escola Carvalho de Araújo, na cidade de Entre Rios, escola mantida pela Caixa de Pessoal Jornalístico da Central do Brasil.

Para os festejos que terão lugar domingo, 14 de corrente, foi organizado o seguinte programa:

Parada da Juventude Estudantil

Na sede da Escola, à praça Antônio Mendes, pela manhã, às 8.30 horas, Parada da Juventude Estudantil, na qual tomarão parte os Escolas Pury, o Grêmio Musical 1º de Maio, os alunos da Escola Dr. Carvalho Araújo e os alunos de diversas escolas locais.

A 9 horas — Passada através de algumas ruas de Entre Rios, fazendo-se ponto final na "praça" da Estação da Central, afim de se aguardar a chegada, pelo 11, às 10.30 horas, dos membros da Caixa Geral do Pessoal Jornalístico, sr. Manoel Antonio Morgado, Arthur de Pinna, Emydio e Adelfino de Araújo, M. de Carvalho, representantes de várias associações e da imprensa carioca.

Ah! falará o aluno José Dilib, dando as boas vindas aos ilustres visitantes.

Depois da visita à Escola, onde falará o aluno Antonio Canella Machado, serão hospedados no Hotel Entre Rios os convidados.

Genêro solene

A 10.30 horas, na sede do Grupo Espirita 12 e Esperança, realizará-se o genêro solene, que constará do seguinte:

1ª parte — Abertura da sessão pelo presidente da Caixa, sr. Manoel Antonio Morgado.

2ª parte — Algumas palavras pelo professor da Escola, sr. Manoel Antonio Morgado.

3ª parte — Conferência: "A formação da Gittera do ensino", pelo ilustrado e culto médico dr. Walter Franklin.

4ª parte — "Versos ao ensino", momentos da declamação, em que tomarão parte as senhoritas Ade Aguiar, Neir Cholo, Eliza Marchetti e o aluno Luiz Sales de Oliveira.

Música.

5ª parte — Distribuição de prêmios aos alunos que obtiveram os 1º, 2º e 3º lugares nas 1ª, 2ª e 3ª turmas, respectivamente.

6ª parte — Discurso, em nome da Juventude, pelo seu membro e conhecido tribuna Arthur de Pinna.

Música.

7ª parte — Encerramento.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Eleição da nova diretoria

Realizou-se ontem, em sua sede, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, eleição para a diretoria da Academia Brasileira de Ciências, no biênio 1935-1937.

Dirigiram os trabalhos os srs. Arthur Moraes e Alberto Sampaio, presidente e secretário geral da atual diretoria.

Foram sufragações as seguintes autoridades:

Alvaro Alberto, presidente; Lauro Travassos e Lello Lima, vice-presidentes; Ruy de Lima e Silva, secretário geral; Carneiro Polype, 1º secretário; Magalhães Torres, 2º secretário; José Frazão Alencar, tesoureiro.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

Concorreram à votação os srs. Afonso Pena, Ruy de Lima e Silva, Frederico Hoesche, Rocha Lima, Rodolpho von Ihering, Arnaldo de Azevedo, Othon de Albuquerque, Oscar Dutra e Silva, Arthur Moraes, A. J. Sampaio, M. Oliveira, Ruy de Lima e Silva, Guilherme de Almeida, Ignácio de Azevedo, Carlos Magalhães, Euzébio de Oliveira, Fomara Costa, Arthur Nery, Frazão Alencar, Mendes de Almeida, Lauro Travassos, Alfredo Schuchter, Carneiro Polype, Euzébio de Oliveira, Domingos Costa, Adolpho Ducke, Olimpio Vasconcelos, Miguel Gomes, Luciano de Moraes, Alberto Chib, Dória de Castro, Alfredo da Matta, Arthur Carneiro e Alvaro Alberto.

Obtiveram um voto, para presidente e para vice-presidente, o sr. Alvaro Alberto; para 1º secretário, o sr. José Frazão Alencar; para 2º secretário, o sr. Arthur Carneiro, tendo um voto em branco, para secretário geral.

## HOMENAGENS DOS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS AOS CADÊTES DO NAVIO-ESCOLA ARGENTINO "PRESIDENTE SARMIENTO"

Hoje, às 16 horas, em sua sede, no edifício da Biblioteca Nacional, o Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro homenageará os cadetes do navio-escola "Presidente Sarmiento", da marinha de guerra argentina, ancorado em nosso porto.

Para esta homenagem, que se realizará de grande solenidade, foram convidados especialmente os ministros da Guerra, Marinha, Educação, diretores da Escola Militar e da Escola Naval, reitor da Universidade, o embaixador da Argentina e outras pessoas de destaque.

O D. C. E. e o comitê de comemoração das universidades, a este acto de fraternidade brasileiro-argentina, tem como os Directores da Universidade.

CONCURSO DE CLINICA GINECOLÓGICA

Quarta-feira, 12 de abril — Prova escrita.

Quinta-feira, 13 de abril — Prova em cadaver: 3 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Sábado, 15 de abril — Prova em cadaver: 3 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Segunda-feira, 16 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Tercera-feira, 18 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Quarta-feira, 19 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Quinta-feira, 20 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Sexta-feira, 21 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Sábado, 22 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Domingo, 23 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Segunda-feira, 24 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Terça-feira, 25 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Quarta-feira, 26 de abril — Segunda operação: 2 pela manhã, às 9 horas; e 2 à tarde, às 14 horas.

Quinta-feira, 27 de abril — Segunda operação:











# « JORNAL »

## SPORTS

### Emprópria pacificação da família esportiva brasileira

### Inicia-se, hoje, o campeonato da Federação Brasileira de Natação

Tendo as Federações Especializadas em esportes aquáticos, a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Brasileira de Natação, em uma reunião de caráter técnico, realizada na noite de ontem, no Hotel Nacional, sob a presidência do sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, discutiram o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

A reunião em questão comparou-se a uma reunião de família, onde os membros se reuniram para discutir e resolver os problemas comuns. O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, foi o chefe da família, e os outros membros foram os representantes das Federações Especializadas em esportes aquáticos.

Abandonados os cronômetros a mesa, o sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, entregou pessoalmente a cada um dos membros do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos, um mapa demonstrativo do projeto de organização da família esportiva brasileira.

Dando início à explanação, o sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

O sr. Arnaldo Guinle, presidente da Federação Brasileira de Natação, explicou o projeto de organização da família esportiva brasileira, visando a pacificação das diversas entidades que compõem a mesma.

### A grande reunião de ontem na Federação Brasileira de Football — A explanação do sr. Arnaldo Guinle aos cronistas esportivos

Com uma organização desta ordem, a C. B. D. ficará melhor aparelhada a cumprir as suas diversas funções e os esportes brasileiros, sem dúvida, ficarão beneficiados por igual e terão margem para crescer e prosperar, aliás, como se verifica nos países estrangeiros e mesmo aqui no Brasil, com as entidades que se organizaram como o tennista, etc.

Em seguida, o sr. Arnaldo Guinle passou a comentar alguns parágrafos do projeto, para demonstrar que não há absolutamente o intuito de se fazer o desaparecimento da C. B. D., o que seria estúpido, sendo prova de imparcialidade, o fato de se manter o mesmo nível de progresso verificado nas grandes nações mundiais, habituando a C. B. D. a ficar num mesmo nível de igualdade a todas elas. Haverá necessidade, sem dúvida, de uma reforma geral da legislação da C. B. D., o que seria feito com calma e reflexão, uma vez feita a pacificação da família esportiva brasileira.

Exmo. sr. Dr. Luis Aranha, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos.

As Federações Brasileiras especializadas, em reunião realizada hoje, sob a presidência da Federação Brasileira de Football, resolveram trazer ao alto critério de V. Exa., as considerações que lhes ditaram o momento crucial por que atravessam o esporte nacional, num dissídio que tanto o amargura, e o dever de

ser considerado como defeito enquanto não prejudicar o prole e o jogador não o faça perceber, tornam-se, porém, uma grave falta quando domina o resto da pugna.

Não há ainda muito tempo, sucedeu entre nós um facto que ilustra como uma fotografia esta observação do campeão americano.

Isa disputar uma partida decisiva de campeonato e cujos participantes eram um dos nossos mais promissores valores e um outro jogador cheio de experiência, é certo, mas com menos classe e com grande desvantagem de idade. Seu jogo não apresentava grandes variantes, caracterizava-se, no entanto, por uma grande regularidade no fundo da quadra. Nestas circunstâncias, o mais jovem dos dois merecia as honras do favoritismo, quasi unânime.

Iniciada a partida, percebe-se, de início, um certo nervosismo deste ultimo, consequência natural da responsabilidade que lhe pesava nos ombros. Contudo, a primeira série desenrola-se com relativa normalidade; mas, na seguinte, o jogo de "ping-pong" de seu adversário começa a exercer certa influencia em sua actuação. Tenta algumas lances á ríde; mas, já se a devida confiança, não consegue matar o ponto e é, algumas vezes, "passado" por seu adversário. Sua desorientação já então se torna evidente, e duas ou tres bolas, que julga "boas", mas que são dadas pelo juiz como "fora", completam a obra. E daí por diante nada mais faz. Sem poder dominar seu descontrolo, desintereça-se da partida, que seu contendor conclue, logicamente, da maneira mais fácil.

E quantos factos identicos a este não poderia a cronica citar? E até mais, porque não são inéditos os arremessos violentos para fora da quadra de bolas e, até, de raquetes.

O encontro de domingo, entre paulista e carioca, decisivo, talvez, para o campeonato brasileiro, realizará-se na capital bandeirante, no Par- que Antares.

Tudo a seu favor o "placar" do ultimo embate, primeiro que foi da melhor de tres, os cariocas foram vencedores de ontem, com o placar de 2-1.

Com a grande responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, não causam os técnicos da Federação Metropolitana de Desportos em procurar a melhoria do seleccionado carioca, para que seja repellido a facanha ultima, digna que é de applausos geraes.

Embora encontrando dificuldades varias, não titubearam e conseguiram levar a cabo a ardua missão de preparar a selecção carioca.

A delegação carioca.

Ficou definitivamente organizada a delegação carioca. Seguirá ella amanhã para o Rio de Janeiro.

Chefe, Dr. Souza Ribeiro, presidente da Federação Metropolitana. Membros: Cherubim Silva, vice-presidente da mesma entidade, e Rubens Espinel, director do Departamento Autonómico de Football. Technicos: Adhemar Pimenta e Adolfo Martins. Juiz: Solon Ribeiro. Jogadores: Rey, Zé Luiz, Sylvio, Affonso, Dôdo, Canali, Orlando, Ladislau, Carvalho, Leite, Nena e Carreiro. Regressos: Francisco, Italia, Gringo, Paulista, Hugo e Placido, e um massagista.

FAUSTO, NARIZ E ARTHUR NAO SEGUIRÃO

Apesar de ser um anseio geral,

### A Liga Carioca, o Club Athletico Mineiro e a Liga da Marinha são seus disputantes

Na piscina do Fluminense Football Club iniciam-se, hoje, a noite, as provas do campeonato promovido pela Federação Brasileira de Natação.

Essas provas, que vão ser disputadas pela Liga Carioca de Natação, Club Athletico Mineiro e a Liga da Marinha, é aguardado com interesse, ante as "performances" que elle promete.

Na prova de hoje, com excepção das provas de moças, os demais interessados pela figura que nelles se aguarde das "ases" da Marinha, 100 metros, de costas, que todas as corridas desta noite estão á mercê dos valerosos marujos, importando apenas verificar as "performances" os tempos que os mesmos farão, por isso que irão elles representar o Brasil no Sul-Americano, conforme já está resoldido.

Assim é que a corrida dos 400 metros, em estilo livre, deverá ser uma victoria facil para Villar, que de longe, apresentando o "record" continental, Luiz Lage, carioca, unico "civil" capaz de enfrentar-o, não correrá.

Quarta victoria facil vai ser a dos 200 metros, de costas. Benvenuto a vencerá bem. Ainda será dos marujos a prova de 500 metros, nado livre, com Villar e Ferreira dos Santos. O mesmo se póde afirmar quanto ao revezamento de 4 x 100 metros.

O paréo em que os nadadores da Marinha deverão encontrar algumas dificuldades será, sem dúvida, o de 100 metros, em nado peito. E Walter se acham em igualdade de forças e, além do mais, Ferreira dos Santos e Romagosa correm perigo de serem derrotados por quem não tem a vantagem de ser nadador de Marinha.

Quanto ás provas de moças, poucas chances de disputar. Nos 100 metros, deverá triumphar bem Lygia Cordovil e nos 200, de peito, numa corrida franca, a victoria talvez sorria para a tricolor Alida.

O PROGRAMA DE HOJE

Na sabbatina de amanhã, na Gavea, será cumprido o seguinte programma:

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

1º paréo — "Final" — 1.000 metros — 4.000, 8.000 e 12.000m.

## Em disputa do titulo maximo do football brasileiro

### A importancia do match de domingo em São Paulo — A delegação carioca seguirá hoje á noite — O juiz escolhido — Outras notas

O encontro de domingo, entre paulista e carioca, decisivo, talvez, para o campeonato brasileiro, realizará-se na capital bandeirante, no Par- que Antares.

Tudo a seu favor o "placar" do ultimo embate, primeiro que foi da melhor de tres, os cariocas foram vencedores de ontem, com o placar de 2-1.

Com a grande responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, não causam os técnicos da Federação Metropolitana de Desportos em procurar a melhoria do seleccionado carioca, para que seja repellido a facanha ultima, digna que é de applausos geraes.

Embora encontrando dificuldades varias, não titubearam e conseguiram levar a cabo a ardua missão de preparar a selecção carioca.

A delegação carioca.

Ficou definitivamente organizada a delegação carioca. Seguirá ella amanhã para o Rio de Janeiro.

Chefe, Dr. Souza Ribeiro, presidente da Federação Metropolitana. Membros: Cherubim Silva, vice-presidente da mesma entidade, e Rubens Espinel, director do Departamento Autonómico de Football. Technicos: Adhemar Pimenta e Adolfo Martins. Juiz: Solon Ribeiro. Jogadores: Rey, Zé Luiz, Sylvio, Affonso, Dôdo, Canali, Orlando, Ladislau, Carvalho, Leite, Nena e Carreiro. Regressos: Francisco, Italia, Gringo, Paulista, Hugo e Placido, e um massagista.

FAUSTO, NARIZ E ARTHUR NAO SEGUIRÃO

Apesar de ser um anseio geral,

ser considerado como defeito enquanto não











## Informações dos Estados

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

...e a natureza do elogio aos nunt

**LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS**  
**DAGFRED** (fretado) — Santos 16½ — Rio 12¼ — Victoria 18½  
 — Nova Orleans (chegada) 3½  
**NYHORN** (fretado) — Santos 27¼ — Rio 20¾ — Victoria 1½ —  
 Nova Orleans (chegada) 1½½

---

**LINHA SANTOS-NOVA YORK**  
**MANDU'** — Santos 15¼ — Rio 17¼ — Victoria 18¼ —  
 Nova York (chegada) 7½  
**PARNAYEA** — Santos 30¼ — Rio 2½ — Victoria 4½ —  
 Nova York (chegada) 22½

---

Estancão no. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionais, Av. Rio Branco, 2 —  
 Anexo n. 168 — Na Esplanada, Avenida Rio Branco, 21.

**Passagens —** No Escritório Central, rua do Honório nu. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionais, Av. Rio Branco, 2 —







